

AGOSTO DE 2026

ORAR COM O REDENTOR



São Geraldo Majela e a simplicidade

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco .

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

1- Antes que te formaste dentro do seio da tua mãe, antes de tu nasceste, te conhecia e te consagrei, para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi. Irás aonde eu te envio e o que te mando proclamarás.

Tenho de gritar, tenho de arriscar, ai de mim, se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se Tua voz arde em meu peito? Tenho de andar, tenho de lutar, ai de mim, se não o faço! Como escapar de ti, como calar, se Tua voz arde em meu peito?

3-SÃO GERALDO MAJELA E A SIMPLICIDADE

Dir.: A simplicidade é uma atitude interior e exterior inspirada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Trata-se de viver com coração indiviso, desapego, humildade e transparência, colocando Deus como único absoluto.

T.: Para nós Consagrados, a simplicidade é a expressão concreta do voto de pobreza e da configuração com Cristo pobre.



Leitor 1: A pobreza voluntária, abraçada por amor a Cristo, deve ser cultivada diligentemente e expressa também nas formas exteriores de vida” (PC 13). Isso implica: sobriedade no uso dos bens; dependência comunitária; testemunho profético contra o consumismo; solidariedade concreta para com os pobres.

T.: A simplicidade não é o empobrecimento da pessoa, mas a libertação para o essencial. É expressão de fé madura, esperança escatológica e caridade indivisa.

Leitor 2: Geraldo era cruel consigo mesmo, “mas para com os outros era a amabilidade personificada que abrangia a todos com desvelo maternal, e a mais desinteressada caridade iluminada e consolidada por motivos sobrenaturais” (DILGSKRON, 1934, p. 72).

T.: “Serei muito pobre a respeito dos gostos da minha própria vontade e rico em toda a minha miséria ” (São Geraldo).

4- PALAVRA DE DEUS – Mt 11, 25-30

Aclamação ao Evangelho (música à escolha)

Do Evangelho de São Mateus:

Por aquele tempo, Jesus exclamou: “Eu vos bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque estas coisas que escondestes aos sábios e aos entendidos, vós as revelastes à gente simples. Sim, Pai, eu vos bendigo, porque foi de vosso agrado fazer isto. O Pai me entregou todas as coisas, e ninguém conhece o Filho senão o Pai, e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo. Vinde a mim, vós todos que estais cansados e oprimidos, e eu vos darei descanso! Tomai sobre vós meu jugo e aprendei comigo, porque sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas, porque meu jugo é suave e meu peso, leve”.

Palavra da Salvação.

(Tempo de silêncio – A simplicidade transmitida por Jesus nos revela o modo como Deus quer se aproximar de nós: abertura, cuidado e o mesmo amor com que Ele ama seu Filho Jesus).



5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: “Sendo necessário que sempre e em todo o tempo os discípulos imitem esta caridade e humildade de Cristo, e delas deem testemunho, a mãe Igreja alegra-se de encontrar no seu seio muitos homens e mulheres que seguem mais de perto o abatimento do Salvador e mais claramente o manifestam, abraçando a pobreza na liberdade dos filhos de Deus e renunciando às próprias vontades: em matéria de perfeição, sujeitam-se, por amor de Deus, ao homem, para além do que é de obrigação, a fim de mais plenamente se conformarem a Cristo obediente” (LG 42).

Canto: **Simplicissimamente nós viveremos daqui pra frente. Simplicissimamente nada teremos singelamente. Partiremos o pão que Deus dará. E se formos irmãos, o pão não faltará.**

Leitor 2: “Pelo que toca, porém, à pobreza religiosa, não basta sujeitar-se aos Superiores no uso dos bens, mas é preciso que os religiosos sejam pobres real e espiritualmente, possuindo os seus tesouros no céu (Mt 6, 20). Cada um no seu ofício, sintam-se todos sujeitos à lei comum do trabalho, e, enquanto buscam as coisas necessárias à sustentação e às obras, ponham de lado toda a solicitude exagerada e entreguem-se à Providência do Pai celeste (Mt 6, 25).

Canto: **Simplicissimamente nós viveremos daqui pra frente. Simplicissimamente nada teremos singelamente. Partiremos o pão que Deus dará. E se formos irmãos, o pão não faltará.**

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 1 E “Geraldo se alegrava com a falta de qualquer coisa necessária para si, mas se amargurava em percebê-la nos outros. Por ocasião de um rigoroso inverno, despiu-se de sua camisa de flanela para dá-la a um necessitado. Nunca quis possuir coisa mais cômoda do que para os outros. Cedia tudo o que possuía de bom, tomando para si ‘o que Deus lhe dava’”. (DILGSKRON, 1934, p. 72).

T.: Assim foi Geraldo, severo consigo mesmo e amável com os outros.

Leitor 2: “Na cela do Irmão Geraldo só havia uma cama e uma cadeira. O adorno eram algumas caveiras colocadas ao redor do leito. Estava convencido de que merecia somente esse rigor e essa pobreza. Habitação melhor parecia-lhe um luxo desnecessário. Perguntando-lhe um confrade o motivo de tamanha pobreza, respondeu:” (DILGSKRON, 1934, p. 70)

T.: “Faço assim porque o mereço; faço-o por amor do meu Deus e Criador”.



7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, rezemos:

T.: São Geraldo, fiel imitador da simplicidade evangélica, rogai por nós.

1: Para que a simplicidade evangélica vivida por Cristo e imitada por São Geraldo inspire em nós a prática da pobreza radical, rezemos.

2: Para que estejamos atentos aos nossos irmãos e irmãs que vivem na miséria social, capital e existencial, a fim de que os ajudemos na luta por uma vida digna, rezemos.

3: Para que nossos vocacionados sejam iluminados pela vida e pelo testemunho de São Geraldo Majela, rezemos.

4: Preces Espontâneas

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9-CANTO FINAL

Pensando na mensagem do Evangelho de Jesus, nós vemos uma imagem que encanta e seduz. É tua imagem pobre e humilde, nosso irmão. Exemplo para todos, bondoso São Geraldo, a quem nós dirigimos essa simples oração.

Refrão: Roga por nós, São Geraldo. Roga por nós, São Geraldo (BIS).